

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL**  
**13 de julho de 2023**

Nome	Representação	Rubricas
Elsa Maria Curto	Docente – Presidente	Presente
Carla Rosa	Docente	Presente
Maria Elisabete Linto	Docente	Presente
Maria Fátima Santos	Docente	Presente
Maria Isabel Quaresma	Docente	Presente
Paulo Gonçalves	Docente	Presente
Ricardo Carreira	Docente	Presente
Teresa Caldeira Ferreira	Docente	Ausente
Ana Cristina Faustino	Não Docente	Ausente
Susana Isidoro	Não Docente	Presente
Carina Henriques	Pais e Encarregados de Educação	Presente
Lília Marquês	Pais e Encarregados de Educação	Presente
Carla Pinho	Pais e Encarregados de Educação	Ausente
Beatriz Correia	Aluno	Presente
Maria Figueiredo	Aluno	Presente
Ana Sofia Godinho	Município de Óbidos	Ausente
Filipe Daniel	Município de Óbidos	Ausente
Margarida Reis	Município de Óbidos	Presente
Maria Guedes	Aces Oeste Norte	Presente
Marta Caetano	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Peniche	Presente
Miguel Silvestre	OBITEC – Parque Tecnológico	Presente
Outros intervenientes	Representação	Rubrica
José Santos	Diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos	Presente

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, na sala quatro, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos com a presença de todos os conselheiros, à exceção dos conselheiros Ana Godinho, Filipe Daniel, Carla Pinho, Cristina Faustino e Teresa Ferreira.

Também esteve presente o Diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, José Santos.

**Ordem de trabalhos:**

**Ponto um** - Informações sobre o ponto de situação do pedido de apoio jurídico feito à DGAE, em março de 2023;

**Ponto dois** - Tomada de decisão sobre a metodologia a adotar pelo Conselho Geral, face às informações do ponto 1 e atendendo às suas competências legais;

**Ponto três** - Análise e aprovação da ata da reunião extraordinária nº3;

**Ponto quatro** - Informação sobre o ponto da situação do Plano Estratégico Educativo Municipal;

**Ponto cinco** - Informação sobre o ponto da situação do Projeto Educativo;

**Ponto seis** - Apreciação e eventual aprovação do Plano de Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano 2023/2024;

**Ponto sete** - Apreciação e eventual aprovação de recomendações a dirigir aos restantes órgãos do agrupamento, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo, bem como a organização do próximo ano letivo;

**Ponto oito** - Aprovação do mapa de férias do diretor de Agrupamento;

**Ponto nove** - Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Geral deu início à reunião, com o período antes da ordem do dia.

Antes de dar início à ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral, Elsa Curto deu conta do teor das justificações apresentadas pelos conselheiros sobre a ausência a esta reunião apresentada pelos seguintes conselheiros Ana Godinho, Carla Pinho, Cristina Faustino, Filipe Daniel e Teresa Ferreira.

Foi ainda informada pela conselheira Maria Figueiredo que irá chegar atrasada a esta reunião.

**Ponto um - Informações sobre o ponto de situação do pedido de apoio jurídico feito à DGAE, em março de 2023;**

Foi apreciada e refletida a comunicação recebida por email no dia 06 de julho de 2023, da Direção Geral Administração Escolar, decorrente do pedido de esclarecimento enviado no dia 20 de março de 2023 que foi concluído apenas agora, quase 4 meses depois.

A Presidente do Conselho Geral elencou cronologicamente todos os acontecimentos que levaram ao adiamento do procedimento concursal, nomeadamente a análise criteriosa dos fundamentos das comunicações trocadas com a DGESTE/DSR Lisboa e Vale do Tejo e com a DGAE. Realçou de forma positiva a serenidade, a frontalidade e a confiança nas ações e deliberações que orientaram

este Conselho Geral, tendo-se congratulado com as conclusões da informação da DGAE que se revelaram coerentes e concordantes com toda a ação deste Conselho Geral.

O conselheiro Paulo Gonçalves referiu que os mandatos dos conselheiros são todos de 4 anos à exceção dos mandatos dos alunos e representantes das APEE, sublinhou a autonomia da Associação de Pais e reforçou a posição da jurista sobre o facto do Conselho Geral ter aguardado.

O Conselho Geral acordou em dar conhecimento das conclusões desta informação à anterior representante da APEE da Escola Básica do Alvito., ao delegado regional, ao diretor do Agrupamento e às professoras requerentes.

A conselheira Beatriz Correia abandonou a reunião às 18h50m.

O conselheiro Ricardo Santos congratulou-se pelo sentido do parecer, coincidente com a posição do Conselho Geral, mas lamentou a informação ter sido tardia, o que causou alguns constrangimentos, considerando até que foi desrespeitoso por parte da DGAE, atendendo à situação em causa.

**Ponto dois - Tomada de decisão sobre a metodologia a adotar pelo Conselho Geral, face às informações do ponto 1 e atendendo às suas competências legais.**

Uma vez que a discussão revela um conflito de interesses, neste ponto, o senhor Diretor, como único candidato ao procedimento concursal, não esteve presente.

Analisadas as informações do ponto 1, o regulamento do procedimento concursal no que diz respeito ao nº6 – avaliação das candidaturas e atendendo às competências legais, em particular no disposto do nº2 - do artigo 22º do Decreto-lei nº137/2012 de 2 de julho, que refere que “... o procedimento concursal para preenchimento do cargo de diretor é obrigatório, urgente e de interesse público” e no artigo 10º do Decreto-lei nº100/99, de 31 de março revogado pela Lei nº35/2014, de 20 de junho, que estabelece os motivos imperiosos que conduzem à interrupção de férias, o Conselho Geral decidiu por unanimidade que a Comissão Eleitoral retome o Procedimento Concursal exatamente na fase em que foi adiado, agendando a entrevista para a primeira quinzena de setembro, e que dê conhecimento desse facto ao candidato José Santos, via email, com pelo menos oito dias de antecedência, de acordo com o nº10, do artigo 6, do regulamento do procedimento concursal prévio à eleição do diretor do agrupamento de escolas Josefa de Óbidos. Antevendo a saída da representante dos alunos, da Comissão Eleitoral, ao abrigo do disposto nº3, artigo 16 da lei, o Conselho Geral votou por unanimidade a substituição da mesma pela conselheira Maria Guedes.

**Ponto três - Análise e aprovação da ata da reunião extraordinária nº3;**

Dando cumprimento ao ponto dois, a ata foi colocada à aprovação, tendo a mesma sido aprovada por 9 votos a favor, correspondentes aos conselheiros presentes naquela reunião.

#### **Ponto quatro - Informação sobre o ponto da situação do Plano Estratégico Educativo Municipal;**

A senhora vereadora Ana Margarida Reis deu a conhecer o ponto de situação do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) e da Carta Educativa (CE). Referiu que decorreram 4 reuniões Focus Group onde foram auscultados os vários agentes envolvidos. Nas reuniões com a Delegação Regional, discutiram-se valores para manutenção de escolas, que deverão ser mais elevados, considerando a existência de quatro escolas. Prevê-se a entrega do PEEM em setembro, para análise. Os eixos estratégicos estão a ser elaborados, irão ser apresentados e votados no Conselho Geral.

#### **Ponto cinco - Informação sobre o ponto da situação do Projeto Educativo;**

O Diretor do Agrupamento deu a conhecer o ponto da situação do Projeto Educativo, da importância deste espelhar algumas ideias da Carta Educativa e de estar entrosado com o PEEM. Apresentou a equipa responsável pela elaboração e calendarização das etapas, referindo que deverá estar terminado 3 meses após a aprovação do PEEM. A Presidente do Conselho Geral referiu que quer no Conselho Pedagógico, quer nos Departamentos, discutiu-se o assunto e fizeram-se propostas.

O conselheiro Paulo Gonçalves considera que o Projeto Educativo e o Plano Estratégico 16-20 são dois documentos essenciais para o Agrupamento e que o Conselho de Geral deve apreciar o Plano Educativo e o diagnóstico da Universidade Nova. Aconselhou o Conselho Geral a consultar as fragilidades e as conquistas e propõe que se faça chegar algo que permita maior proximidade com documentos para validação do Plano estratégico num trabalho de análise sobre o PE passado e leitura do diagnóstico. A proposta do Conselheiro Paulo Gonçalves foi aprovada por unanimidade.

#### **Ponto seis - Apreciação e eventual aprovação do Plano de Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano 2023/2024;**

A Presidente do Conselho Geral informou que, no próximo ano letivo, os alunos irão beneficiar das seguintes atividades de enriquecimento curricular: inglês, Atividade física e Desportiva, Atividade Lúdico-Expressiva, Educação Musical e Teatro.

No que toca ao inglês, esta atividade poderá ser beneficiada pelos alunos do 1º e 2º anos de escolaridade, com o objetivo de desencadear uma posterior aprendizagem formal. Sobre a Atividade Física e Desportiva, pretende-se com ela desenvolver todo um campo de competências físico-motoras das crianças, sendo desenvolvida por professores do município de Óbidos. No que concerne à Atividade Lúdico-Expressiva, encontra-se no âmbito do projeto Óbidos Anima e desenvolver-se-á em múltiplas modalidades, do cinema de animação, à multidisciplinaridade, com o intuito de desenvolver as capacidades comunicativas e criativas do estudante primário. Em relação ao ensino da Música, pretende-se o desenvolvimento da literacia musical. Sobre o Teatro, o atelier de expressão dramática será um espaço criativo, recreativo e improvisacional, para a

promoção de competências essenciais, da comunicação à cooperação, passando pela autonomia e o espírito crítico.

Uma vez que a representante e conselheira Carla Pinho está ausente por baixa médica, o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da APJosefa solicitou à Presidente do Conselho Geral que desse conhecimento aos restantes conselheiros de algumas preocupações no que diz respeito ao ponto de situação do PEEM e PE e do Plano de atividades de Enriquecimento Curricular. Nesse sentido, a presidente do Conselho Geral partilhou e leu o documento na reunião.

A Conselheira Ana Margarida Reis referiu que, relativamente às questões científica e tecnológica, existe o projeto MyMachine, que teve início em 2014, e que promove o ensino da ciência e da tecnologia. Atualmente o espaço MyMachine tem um espaço, na vila de Óbidos que serve o pré-escolar e o 1ºciclo.

A conselheira Carla Rosa referiu que, com a sua turma do 1ºciclo, concluiu a construção de uma máquina, servindo para o desenvolvimento de competências de tomada de decisão. A Conselheira Maria Quaresma, partilhou a sua experiência enquanto docente do 1º ciclo e a articulação que estabelece com o professor de Educação Física. Referiu que os docentes e monitores envolvidos realizam reuniões trimestrais no sentido de realizar um diagnóstico, proceder a alterações, estabelecer objetivos, e propor a avaliação. A Conselheira Fátima Santos sublinha que, apesar de no pré-escolar não existir AEC's, têm acesso a todas as atividades de caráter complementar que se avaliam trimestralmente e ainda a outras iniciativas tais como o MyMachine.

O Conselheiro Paulo Gonçalves sugeriu que o Conselho Geral deveria ter acesso aos relatórios avaliativos, consultar os utentes (alunos) e os pais. Salientou que a presente Câmara fez mais pelas AECs do que outras câmaras em volta, com estabilidade no corpo docente, sugeriu que os alunos tivessem uma AEC de tecnologia/computação, com finalidade pedagógica, e sugeriu uma parceria para este efeito com o Parque Tecnológico de Óbidos. O Diretor do Agrupamento de Escolas referiu que já existe o projeto Digitall no 1ºciclo, que desenvolve diversas competências, nomeadamente tecnológicas.

O Conselheiro Miguel Silvestre, enquanto representante da Obitec, referiu que existe um trabalho conjunto entre as empresas do Parque Tecnológico e as temas/trabalhos desenvolvidos, mas que faltam técnicos e recursos disponíveis para afetar às escolas. Estas lacunas, na área da eletrónica, acentuam-se também no mercado de trabalho, uma vez que existe falta de trabalhadores oriundos do concelho de Óbidos a trabalhar na área tecnológica.

O Conselheiro Ricardo Santos referiu, relativamente às competências digitais dos alunos, que as provas de aferição do 2º ano não correram bem e que em algumas escolas do agrupamento não existiram alunos a fazer prova. A propósito das AECs, sugeriu que os alunos fizessem atividades físicas em vez de tecnológicas, argumentando com o facto de ser no 1º ciclo que se peca mais pela falta de atividade física e das ciências experimentais.

A conselheira Elisabete Linto referiu que os alunos de 2º ciclo não sabem fazer pesquisa e/ou trabalhos. A conselheira Marta Caetano sublinhou que, no ensino superior também se notam essas dificuldades mas que, para bem do desenvolvimento pessoal não se deverá sobrecarregar mais os alunos com tempos letivos em sala de aula.

Retomando o assunto da literacia tecnológica do segundo ano, o Diretor diz que as crianças do 1º ciclo estão preparadas pela Academia Digital Vodafone.

Foi apresentada a proposta do Plano de Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC), que foi aprovado com 13 votos a favor e dois votos contra.

**Ponto sete - Apreciação e eventual aprovação de recomendações a dirigir aos restantes órgãos do agrupamento, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo, bem como a organização do próximo ano letivo;**

Tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo, o Conselho Geral aprovou uma proposta no ponto cinco, que refere a apreciação dos seguintes documentos: “Diagnóstico concelhio – documento de suporte à construção do Plano Estratégico Educativo” e do “Relatório de avaliação do Projeto Educativo 2016-2020”, que serão enviados a todos os conselheiros e analisados em reunião futura.

Ausentou-se a conselheira Maria Figueiredo às 21h05m.

Relativamente à organização do próximo ano letivo, o conselheiro Paulo Gonçalves, no âmbito das oportunidades detetadas no diagnóstico elaborado pela Universidade NOVA para ultrapassar a fraca qualificação dos alunos e dos Encarregados de Educação, sugere a criação de condições para que os alunos tenham mais atividades extracurriculares onde possam explorar outras áreas, e atividades destinadas aos pais e à sua maior qualificação. Sugere ainda que haja extensão das atividades de prolongamento do 3º ciclo e do secundário para que a Escola seja mais do que um espaço de aulas, seja um espaço mais atrativo, com atividades culturais, desportivas, comunitárias, etc.

O Conselheiro Ricardo Santos referiu a possibilidade de, durante um ou dois dias, as turmas terem duas horas de almoço, em vez de uma, para funcionarem os apoios e as oficinas. Propõe também, no âmbito do acolhimento de alunos estrangeiros e dentro dos recursos da AEJO, e tendo em conta que esta é uma realidade crescente, criar um gabinete de acolhimento de alunos estrangeiros, em particular aos não falantes de português. Na medida do possível, tratar os alunos não falantes como alunos redutores, embora não esteja legalmente previsto. O Diretor informou que teve reunião na DGE por causa dos alunos de português língua não materna e que alguma decisão passou para dia 19 de julho de 2023, depois do Conselho de Ministros.

**Ponto oito - Aprovação do mapa de férias do diretor de Agrupamento;**

Foi apresentado o mapa de férias de 2023 do senhor Diretor, que tem direito a 39 dias e solicita alteração de 16 dias de férias para o ano civil de 2024, de acordo com o disposto no artigo 126º da Lei nº35/2014, de 20 de junho e artigo 244º do Código de Trabalho.

Os restantes dias serão gozados/usufruídos no período que decorrem de 28/07/22 a 30/08/22. O mapa de férias do diretor foi aprovado com catorze votos a favor e um voto contra.

**Ponto 9 - Outros assuntos.**

O senhor Diretor informou que entregou, no dia 23 de julho, duas candidaturas a Centro Tecnológico ao abrigo do PRR, que serão avaliadas até ao final de agosto. Informou ainda que vai abrir uma segunda sala no Jardim de Infância do Arelho (38 alunos), uma segunda turma do 5º ano, no Alvito e no Furadouro e salas com estruturas para Autismo, também no Alvito e no Furadouro, para 10 alunos. Parabeniza o Agrupamento Escolar pelos resultados escolares no ranking, pois o agrupamento subiu a nível nacional, paralelamente ao contexto nacional o 9º ano a nível do português e matemática. Referiu ainda que o Ensino Profissional está bem posicionado. Concluiu a intervenção, dando conta dum projeto/plano de competências básicas no uso da bicicleta no contexto desportivo, que foi hoje entregue.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião do Conselho Geral e se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente do Conselho Geral, Elsa Curto e pela secretária que redigiu a ata.

A Presidente do Conselho Geral

Elsa Maria da Silva Curto

A Secretária

Marta Caetano